



Margarida Penteado

Revista de
Geomorfologia



ARRUDA, Ítalo Rodrigo Paulino de. **Geoforma: Geossítio Pedra do Navio, Bom Jardim – PE.** Licenciado em Geografia (DCG/UFPE); Mestre em Geografia pelo PPGEIO/UFPE e Doutor em Geociências pelo PPGEIO/UFPE. Professor da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco.



DESCRIÇÃO:

A imagem evidencia o Geossítio Pedra do Navio, situado no município de Bom Jardim (PE). O afloramento corresponde a um expressivo matacão de composição sienítica, inserido na unidade geomorfológica do Planalto da Borborema e, sob o ponto de vista geológico, vinculado ao Complexo Bom Jardim. Petrograficamente, trata-se de uma rocha ígnea plutônica de composição alcalina, caracterizada pelo baixo teor de quartzo e pela presença abundante de fenocristais de feldspato potássico (K-feldspato), que conferem textura porfirítica e elevada expressividade estética. Essa composição mineralógica particular, relativamente incomum em determinados contextos regionais, contribui para seu relevante valor científico e econômico. Do ponto de vista geomorfológico, a morfologia atual do afloramento resulta da atuação prolongada de processos de intemperismo físico-químico associados à erosão diferencial. A desagregação seletiva dos minerais, aliada à ação climática, favoreceu a individualização do matacão e a esculturação de sua forma singular, cuja aparência remete à silhueta de uma embarcação. Tal configuração confere destaque paisagístico ao geossítio, tornando-o um marco geomorfológico regional. A litologia é explorada economicamente como rocha ornamental, comercialmente denominada “Marrom Imperial”, evidenciando a interface entre geodiversidade e uso antrópico dos recursos naturais. Contudo, a valorização econômica deve estar associada a estratégias de conservação, considerando que o afloramento constitui geopatrimônio de elevada relevância científica, didática e turística. Sob a perspectiva da geoconservação, ainda se fazem necessárias ações estruturantes voltadas ao gerenciamento ambiental da área, tais como: implantação de sistema de coleta seletiva de resíduos; ordenamento e controle do fluxo de visitantes; adequação de espaços para recepção turística segura e planejada; e implementação de estacionamento apropriado. Recomenda-se, igualmente, a instalação de painel interpretativo ilustrado contendo informações científicas sobre a geologia, a geomorfologia e a relevância ambiental do afloramento. Nesse contexto, o geossítio destaca-se como área estratégica para a geoeducação, favorecendo o ensino, a interpretação da paisagem e a sensibilização ambiental.

